

Revista de imprensa

Professores incapacitados correm risco de ficar sem vencimento

Milhares de professores considerados incapacitados para a actividade lectiva estão desesperados com a perspectiva de serem colocados em situação de licença sem vencimento de longa duração. Muito embora pudessem desempenhar actividades de apoio educativo nas escolas, o Ministério da Educação impõe-lhes a reclassificação ou reconversão profissionais. Caso não encontrem trabalho em nenhum organismo da Administração Pública, a solução é a aposentação por incapacidade ou uma licença sem vencimento.

Jornal de Notícias
04.06

Despedimentos colectivos disparam

O número de despedimentos colectivos continua a subir de forma agressiva em Portugal. No primeiro trimestre deste ano, 59 empresas iniciaram este tipo de processo visando um total de 1213 trabalhadores. (...) Se a comparação for feita com o período homólogo de 2005, as taxas de crescimento passam para 146%, em termos de número de empresas, e de 188%, em matéria de trabalhadores.

Diário de Notícias
08.06

Alunos surdos com insucesso por aprenderem no silêncio

Segundo dados do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência, quatro em cada dez surdos não têm qualquer nível de instrução. O ensino secundário foi concluído por apenas 2,3 por cento. E só 1,54 chega ao ensino superior. Segundo a APS, que não tem dados a nível nacional, uma em cada mil pessoas são surdas.

Público
11.06

24 mil crianças na agricultura

A agricultura é o sector onde há mais trabalho infantil em Portugal, abrangendo quase 24 mil menores, embora a realidade seja menos preocupante do que no resto do Mundo, onde mais de 150 milhões de crianças são exploradas nos campos. A maior parte do trabalho infantil situa-se na região Norte e a esmagadora maioria dos menores trabalha no seio familiar, em actividades sazonais: Setembro e Outubro, por altura das vindimas; Junho e Agosto, quando se preparam os campos para determinadas culturas.

Correio da Manhã
11.06

Professores de fora por críticas à ministra

A Associação de Professores de Matemática foi convidada a sair da comissão de acompanhamento do Plano de Matemática por ter criticado declarações da ministra da Educação. A APM diz que em vinte anos de parcerias com vários governos nunca tal tinha sucedido.

Público
12.06

50 mil correm para titulares

Cinquenta mil docentes no topo da carreira candidataram-se ao primeiro concurso de acesso a professor titular. Este número representa 82% dos que o podiam fazer. Mais de 30 mil pertencem ao oitavo e nono escalões, estando dependentes de uma vaga.

24 Horas
13.06

11.605 docentes não sobem de escalão

Dos 49.884 professores que concorreram à mais elevada das duas categorias em que se divide a nova carreira, 30.168 são do 8.º e 9.º escalões, estando dependentes de vaga para aceder a titular. Como a tutela abriu apenas

18.563 lugares nos agrupamentos de escolas, 11.605 docentes não terão vaga, ficando assim impedidos de subir na carreira.

Primeiro de Janeiro

13.06

Reformas caem 40 por cento

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico veio alertar para a descida de mais de 40 por cento do valor das pensões em Portugal. Segundo esta organização, as recentes medidas postas em prática pelo actual Executivo, nomeadamente a alteração do cálculo das pensões, vão fazer com que cada português sofra, em média, uma queda de mais de 40 por cento na sua reforma. Antes da entrada em vigor das novas regras, um trabalhador português poderia esperar uma reforma equivalente a 113 por cento do salário, esse valor cai para 70 por cento com as novas regras de cálculo.

Focus

13.06

Superior desconhecia novo regime jurídico

O Governo aprovou ontem, em Conselho de Ministros, o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Um documento que introduz alterações profundas à organização e gestão de universidades e politécnicos e que apanhou de surpresa os responsáveis máximos das instituições. (...) "Este documento é significativamente diferente da versão que conhecíamos", afirma Seabra Santos, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

Diário de Notícias

15.06

Sindicato dos Professores acusa Estado

O Sindicato de Professores da Zona Centro (SPZCentro) anunciou ontem que vai processar o Estado "por atentado à dignidade humana", por ter obrigado uma professora que sofria de leucemia a voltar ao serviço, que veio a morrer. (...) Segundo o sindicato, Manuela Estanqueiro estava à espera da reforma, depois de há um ano lhe ter sido diagnosticada leucemia. No Verão de 2006, a docente foi presente a uma junta médica da Caixa Geral de Aposentações e, "inexplicavelmente, foi considerada apta para o exercício de funções".

24 Horas

15.06

Cursos profissionais aumentam para 5000

Para o próximo ano lectivo, os cursos profissionais, tecnológicos, de aprendizagem e de educação e formação aumentam para cerca de 5000, mais 1700 do que no ano passado e o dobro do que em 2005/06.

Na apresentação dos cursos do programa Novas Oportunidades para 2007/08, José Sócrates explicou que o objectivo final do Governo é que metade dos alunos opte por este tipo de ensino, cumprindo as recomendações da OCDE.

Público

20.06

Três em cada 10 agredidos são professores do 1º ciclo

Os alertas sucedem-se, mas nem por isso a história deixa de repetir-se. Ao longo dos 180 dias do ano lectivo de 2006/07, a linha SOS Professor recebeu 94 queixas de agressão física ou verbal. Com 30% das agressões comunicadas à Linha SOS, o ensino primário revela-se mais violento do que o secundário (18%) ou o básico (16%) (...). A sala de aula (40% dos casos) e os espaços públicos da escola (40%) são os locais onde a maior parte dos docentes são atacados. Quatro em cada 10 ocorrências envolveram o próprio aluno, mas em 17% das vezes foi o encarregado de educação quem partiu para a violência.

Destak

21.06

CGTP Flexisegurança igual a precariedade

Empresários, juristas e sindicatos debateram ontem, em Lisboa, a Flexisegurança e o Código do Trabalho. Carvalho da Silva, líder da CGTP, não poupou críticas ao modelo dinamarquês, afirmando que o que está em causa no 'Livro Verde da Comissão Europeia' é a liberalização das relações de trabalho, "o que levará à precariedade generalizada e à retirada de direitos aos trabalhadores".

Correio da Manhã

22.06

Educação 'chumba' no Constitucional

Quatro juizes do Tribunal Constitucional não tiveram dúvidas: o Ministério da Educação violou num só despacho,

dois preceitos da Lei Fundamental: o princípio da igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior e o da segurança jurídica. A medida dá razão aos alunos que, no ano passado, fizeram exames do secundário e se consideraram prejudicados. E abre a possibilidade de um novo imbróglio jurídico.

Expresso

23.06

Metade do pré-escolar é privado

Quase metade (47,5%) das mais de 263 mil crianças que frequentam o pré-escolar em Portugal estão matriculadas no ensino privado. (...) Segundo um relatório da Inspeção-Geral de Educação (IGE), relativo ao ano lectivo de 2005/2006, apenas cerca de 74 por cento das crianças de três anos, cujos pais procuraram a rede pública, foram inscritas. Mas no grupo dos quatro e cinco anos a média subiu para cerca de 98 por cento, apesar de discrepâncias entre regiões.

Diário de Notícias

25.06